

Centro Paula Souza
ETEC Padre José Nunes Dias
Técnico de Enfermagem

BENEFÍCIOS DO ALEITAMENTO MATERNO

ALANE LAURINDA DE SOUSA
MARIANE CAROLINE FREITA
MARCELO CANGANE
SAMANTHA DA SILVA

**Monte Aprazível – SP
2024**

**Alane Laurinda De Sousa
Marcelo Cangane
Mariane Caroline Freitas
Samantha Da Silva**

BENEFÍCIOS DO ALEITAMENTO MATERNO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso Técnico em 2024 da Etec Padre José Nunes Dias, orientado pelo Prof^a Andréia Fabiana Maximiano Coleta, como requisito parcial para obtenção do título de Técnico em Enfermagem.

**Monte Aprazível – SP
2024**

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	6
2	OBJETIVO GERAL.....	6
3	METODOLOGIA.....	6
4	BENEFICIOS DA AMAMENTACAO PARA SAUDE DA MULHER.....	7
4.1	BENEFICIOS DA AMAMENTACAO PARA SAÚDE DA CRIANÇA.....	8
4.2	REDE DE APOIO Á AMAMENTAÇÃO.....	8
4.3	DIREITOS E LEGISLAÇÃO QUE APOIAM A AMAMENTAÇÃO	9
4.4	DESROMANTIZAR A AMAMENTAÇÃO.....	10
4.5	APOIO EMOCIONAL E FISICO DO CÔNJUGE / COMPANHEIRO	11
	CONCLUSÕES.....	12
	REFERENCIAS	

RESUMO

O Aleitamento Materno (AM) promove inúmeros benefícios para a criança, a mãe e toda a família. Segundo o Ministério da saúde e a Organização Mundial de Saúde, o aleitamento materno exclusivo deve ocorrer até os seis meses de vida, quando a criança recebe somente o leite materno, diretamente da mama ou extraído, e nenhum outro líquido ou sólido, com exceção de gotas ou xaropes de vitaminas, minerais e/ou medicamentos. O leite materno é de extrema importância para a saúde das crianças nos seis primeiros meses de vida, pois é um alimento completo, o qual fornece inclusive água, com fatores de proteção contra infecções comuns da infância, isento de contaminação e perfeitamente adaptado ao metabolismo da criança. Amamentar não é fácil: achamos que é puramente instintivo e não é. Amamentar requer muito treino e aprendizado. É comum que a romantização de momentos relacionados à gestação ocorra pois associou-se à imagem da mulher a resiliência e força mesmo frente à frustração, dor e transtornos psicológicos. Graças ao empoderamento feminino e à disseminação cada vez maior de informações, mais e mais mulheres dão o primeiro passo contra à ilusão da maternidade perfeita ao relatar a vida real. Faz-se necessário efetuar pesquisa bibliográfica a respeito da amamentação, com a realização de pesquisas de obras e trabalhos acadêmicos mais atuais, num período delimitado entre 2019 e 2024. Diante disso, o que impõe a constatação de que este trabalho mostrou tudo sobre a importância da amamentação.

PALAVRAS-CHAVE: Aleitamento materno. Amamentação. Saúde da mulher. Saúde da criança.

ABSTRACT

Breastfeeding provides numerous benefits for the child, the mother and the entire family. According to the Ministry of Health and the World Health Organization, exclusive breastfeeding should occur until six months of age, when the child receives only breast milk, directly from the breast or expressed, and no other liquid or solid, with the exception of drops or syrups of vitamins, minerals and/or medications. Breast milk is extremely important for the health of children in the first six months of life, as it is a complete food, which also provides water, with protective factors against common childhood infections, free from contamination and perfectly adapted to the metabolism of the child. Breastfeeding is not easy: we think it is purely instinctive and it is not. Breastfeeding requires a lot of training and learning. It is common for the romanticization of moments related to pregnancy to occur because the image of women is associated with resilience and strength even in the face of frustration, pain and psychological disorders. Thanks to female empowerment and the increasing dissemination of information, more and more women are taking the first step against the illusion of perfect motherhood by reporting on real life. It is necessary to carry out bibliographical research regarding breastfeeding, carrying out research on the most current works and academic works, in a period between 2019 and 2023. In view of this, what imposes the observation that this work showed everything about the importance of breastfeeding.

KEYWORDS: Breastfeeding. Breast-feeding. Women's health. Childhealth.

1 INTRODUÇÃO

A amamentação é recomendada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) até os dois anos do bebê, com introdução gradual de alimentos complementares. Essa prática favorece o vínculo emocional entre mãe e filho, promovendo saúde mental e física. Estudos apontam que a amamentação pode prevenir grande número de mortes infantis. No entanto, ainda existem obstáculos a serem superados para alcançar os objetivos da OMS: o crescimento, a saúde e o desenvolvimento normal das crianças (SAMPAIO, et al. 2020).

O manejo clínico da amamentação abrange cuidados de assistência e ações que são imprescindíveis para a amamentação, a produção de leite, tratamento e prevenção. É fundamental ao enfermeiro estar apto a identificar e compreender amplamente todo processo de amamentação levando em consideração o contexto sociocultural e familiar para que, então, possa prestar cuidados à mãe, ao bebê e a toda sua família (PEREIRA e SILVA, 2020).

A amamentação natural deve ser planejada com auxílio dos profissionais da saúde para que tenha sucesso, diminuindo a chance de desenvolver hábitos deletérios e conseqüentemente o desmame precoce que é um dos principais problemas para mal desenvolvimento da criança. É necessário levar o conhecimento e conscientizar as mães sobre a importância do aleitamento natural para o sistema estomatognático. (CASSIMIRO, et al. 2019).

Compreender as dificuldades enfrentadas no processo de amamentação pode ditar a manutenção ou interrupção da sua prática, estas por sua vez, podem decorrer por diversos fatores, implicando maior risco para a saúde do bebê e aumentando os índices de morbimortalidade infantil. (MORAES, et al., 2020).

O papel do profissional de saúde, em especial a enfermagem é identificar e compreender todo o processo do aleitamento materno no contexto sociocultural e por meio dessa compreensão, dar os devidos cuidados tanto para a dupla mãe/bebê como para a sua família. Portanto o profissional precisa estar preparado para prestar

uma assistência eficaz, solidária, integral e contextualizada, que respeite o saber e a história de vida de cada mulher e que a ajude a superar, desmistifica medos, dificuldades e inseguranças no processo do aleitamento. (SANTOS; MEIRELES, 2021).

A amamentação interfere positivamente na constituição de vínculos afetivos saudáveis entre mãe/bebê. Nesse período os amigos e familiares também são importantes para a manutenção ou interrupção da amamentação para o desenvolvimento da criança. Este artigo contribuirá para o fortalecimento de novas pesquisas relacionadas a importância da amamentação na formação de vínculos afetivos saudáveis entre mãe/bebê, tendo em vista a relevância do tema para a atenção primária focada nos programas e ações e na implementação de novas estratégias de saúde. (COELHO; MENEZES; LOBO, 2019).

2 OBJETIVOS GERAIS

O objetivo deste Trabalho de conclusão de curso é salientar a importância do aleitamento materno para a criança e para a mãe, tanto para saúde física quanto emocional de ambos.

3 METODOLOGIA

Para elaboração deste trabalho de pesquisa, foram realizadas buscas através de sites, livros, revistas científicas. Para alcançar os objetivos deste trabalho realizamos pesquisas bibliográficas a respeito do aleitamento materno, com a realização de pesquisas de obras e trabalhos acadêmicos mais atuais, num período delimitado entre 2019 e 2023. Portanto, este trabalho se dará através de revisão bibliográfica que se classifica como sendo de caráter exploratório. Para realizar este TCC, foram utilizados 23 artigos relacionados à "amamentação materna". Para realização deste, foram pesquisados 36 artigos nos quais foram excluídos 2 artigos por ser de outra língua, 10 fora do período máximo 5 anos e 1 por estar incompleto. Contudo, é de extrema necessidade que haja investimento para pesquisas neste assunto devido à escassez de literatura deste tema nos últimos 5 anos.

4. BENEFÍCIOS DA AMAMENTAÇÃO PARA SAÚDE DA MULHER

As questões relacionadas à prática da amamentação têm-se configurado objeto de interesse para diferentes atores e grupos sociais ao longo da história. Em todas as épocas, o ser humano foi levado a construir rotas alternativas para responder à demanda das mulheres que, por opção ou imposição, trilharam o caminho do desmame precoce. Desde a secular figura da ama-de-leite até a emblemática vanguarda científica construída pelo marketing dos fabricantes de leites modificados, a alimentação do lactente tem servido a propósitos que não se circunscrevem exclusivamente às questões ligadas à saúde, denotando, em muitas situações, interesses relacionados à modulação de comportamento social e à oportunidade de auferir lucros de toda espécie. Estudos e pesquisas mostram índices abaixo dos aconselhados pela Organização Mundial de Saúde, que recomenda aleitamento exclusivo até 6 meses e aleitamento complementado de no mínimo 2 anos. (ANDREAZZI, 2019).

O vínculo emocional da amamentação é tão grande que sua autoestima é elevada e a amamentação se torna motivo de orgulho, além das vantagens na diminuição da carga de trabalho com a preparação da alimentação do bebê, a recuperação física do pós-parto é mais rápida, o vínculo afetivo é estimulado, o leite no peito não estraga, está na temperatura ideal, o custo de uma dieta para a mãe que amamenta é inferior ao custo de alimentar um bebê com leites industrializados, não há necessidade de gastos com utensílios para alimentar o bebê, e os gastos com consultas médicas, remédios, exames laboratoriais e hospitalizações são reduzidas tendo as mães e seus bebês mais saudáveis. (SOUZA; OLIVEIRA; PERUZZO; 2019).

Estudos científicos comprovam a superioridade do leite materno sobre outros tipos de leite, contudo para que a amamentação seja praticada segundo as recomendações, é preciso que a sociedade em geral e a mulher, em particular, estejam conscientizadas da importância da amamentação. Estima-se que o risco de apresentar câncer de mama, ovário e endométrio na mulher que amamenta diminua 4,3% a cada 12 meses de lactação, e proteção contra doenças cardiovasculares. A amamentação proporciona melhor homeostase da glicose em mulheres que amamentam, trazendo proteção contra diabetes, não somente ao indivíduo que é amamentado, mas também a mulher que amamenta, a amamentação exclusiva ajuda

a espaçar as gestações, recuperação mais rápida do peso pré-gestacional. (NETO, 2020).

4.1 BENEFÍCIOS DA AMAMENTAÇÃO PARA SAÚDE DA CRIANÇA

Pesquisa realizada pelo Ministério da Saúde em 2008 revelou que 34% das mães brasileiras que trabalhavam fora de casa naquele ano e que tinham bebê menor de um ano não amamentavam mais a criança, enquanto que entre as mães que não trabalhavam fora de casa esse índice era de 19%. Os dados mostram que as condições de trabalho da mulher e o nível de sensibilidade da empresa implicam diretamente no tempo em que o bebê é amamentado e, conseqüentemente, na saúde da criança. (Brasil, 2022)

A ação de amamentação favorece o contato físico entre mãe e bebê, promovendo ligação entre ambos. O aleitamento deve ser executado com carinho e amor, sem celeridade, o recém-nascido (RN) além de se sentir confortável deve sentir-se saciado, O RN deve sentir-se acalentado pela parturiente, percebe-la, ouvi-la e senti-la, sentir seu amor, carinho e cuidado. A amamentação garante a indigência de nutrição, satisfazendo duas "fomes": a de sentir-se nutrido, de se sentir alimentado, como também a "necessidade" de sucção, que envolve componentes afetivos, psíquicos e orgânicos (ANDREAZZI, 2019).

O leite materno traz inúmeras vantagens para o bebê, protege o bebê contra infecções e alergias, auxilia na prevenção de defeitos oclusais, no desenvolvimento dos músculos da mastigação, diminui a incidência de cáries. O ato de amamentar estimula o vínculo afetivo entre mãe e bebê, a união física e emocional gera sentimentos agradáveis. Utensílios como a mamadeira, chupeta, chupa e protetor de mamilo quando oferecidos a criança, podem trazer riscos para continuidade da amamentação, esses objetos que facilitarão a amamentação podem favorecer a contaminação do leite e provocar doenças, atrapalham o aleitamento materno, causando confusão de bicos e, podem ocasionar outros hábitos bucais deletérios, mordida aberta anterior, prejudicar a fala e a respiração, fazendo com que o bebê respire pela boca, trazendo prejuízos para o desenvolvimento do sistema estomatognático.(PEREIRA, ET AL., 2023).

4.2 REDE DE APOIO À AMAMENTAÇÃO

Amamentação é um dos momentos mais especiais e importantes na vida de uma mãe e do seu bebê. No entanto, enfrentar desafios durante este processo é algo bastante comum, o que torna rede de apoio fundamental para oferecer suporte emocional e prático às mães que estão amamentando. Uma rede de apoio durante a amamentação pode ser formada por inúmeras pessoas que fazem parte da rotina diária da mãe lactante. Desde cônjuge, parentes, amigos, colega de trabalho, até mesmo a empresa empregadora. (ABRINQ, 2023).

O Ministério da Saúde em parceria com a Sociedade Brasileira de Pediatria, vem realizando oficinas de capacitação de tutores nos estados e municípios que tenham interesse em adotar a ação de Apoio à Mulher Trabalhadora para Manter a Amamentação. O objetivo da oficina é preparar profissionais de saúde e de outras áreas sensíveis ao tema do aleitamento materno com vínculo com as secretarias estaduais e/ou municipais de saúde para sensibilizarem gratuitamente gestores e patrões sobre as variadas formas de se apoiar a amamentação no ambiente profissional. (BRASIL, 2022).

A mulher precisa de tempo e tranquilidade para se dedicar ao novo filho, amamentá-lo e cuidar de si mesma. Uma mulher com poder tem muito mais probabilidade de amamentar de acordo com os seus planos. Por isso, além de apoio nas tarefas do dia a dia, ela precisa de atenção, carinho e cuidado. Ela precisa ter espaço para colocar as suas dúvidas e obter informações corretas e úteis. Isso só é possível se ela tiver uma rede de apoio. Esse apoio é muito importante para empoderar a mulher. Uma mulher empoderada tem muito mais chances de amamentar de acordo com os seus planos. (SBP, 2023).

Grupos de apoio atualmente vem trazendo bons resultados, é uma modernidade online dedicadas à amamentação com troca de experiências entre mães e as de primeira viagem, é algo onde elas se sentem mais a vontade para se conhecerem e se permitirem a amamentação, há até treinos da pega correta e vários outras dicas.(CABRAL, 2020).

5. DIREITOS E LEGISLAÇÃO QUE APOIAM A AMAMENTAÇÃO

As leis colaboram e apoiam a amamentação, como exemplo a CLT, após o retorno licença a maternidade que se compõe por 120 dias, a genitora que amamenta

terá 2 descansos compostos por meia hora cada, para poder amamentar e se recompor para voltar ao serviço independente da empresa onde a mãe trabalha essa disponibilização de tempo deverá ocorrer até os 6 meses de vida do bebê, válido também para mães adotivas que amamentam, desde que a documentação esteja tudo em ordem. (BRASIL, 2022).

Foi decretado de forma obrigatória a disponibilização e instalação de salas públicas do governo do distrito federal, com o intuito de trazer comodidade, segurança, e privacidade para amamentar sem se preocupar, trazendo qualidade de vida para a amamentadora no mercado de trabalho, promovendo assim sua saúde e a do bebê. (BRASIL, 2022).

Ressalta-se que ainda são necessários esforços para que mais países incluam a licença maternidade em sua legislação, e para haver mais empresas que assumam o compromisso de oferecer as salas de apoio à amamentação em condições salubres. Por isso é preciso incentivar e facilitar o ambiente de trabalho amigável ao aleitamento materno, com a institucionalização de uma política escrita de promoção, proteção e apoio à amamentação no ambiente de trabalho. Considera-se que os resultados positivos das estratégias de promoção da amamentação no desempenho do trabalho deveriam ser mais divulgados para os gestores, aumentando dessa forma a adesão para a implementação das ações nas empresas. (SOUZA, et al; 2023).

6. DESROMANTIZAR A AMAMENTAÇÃO

Com o avanço do tempo, as mulheres passaram a sentir o peso das exigências da maternidade, que se somam a outras responsabilidades. Apesar das opções modernas, as cobranças sociais sobre o papel da mãe ainda persistem, criando um conflito entre a busca por realização profissional e pessoal. Essa dualidade gera angústia e sofrimento, tornando a experiência feminina ainda mais complexa. (RODRIGUES; OLIVEIRA, 2021).

O movimento pela desromantização da maternidade não é contra a maternidade, debate as dificuldades enfrentadas por mulheres mães, como a maternidade solo e atípica, visando conscientizar sobre a maternidade compulsória, o arrependimento materno, a não maternidade, a sobrecarga da maternagem e a exaustão da mulher mãe. (ALVARES, FERNANDA; 2022).

Há grandes dúvidas não sanadas, e alguns profissionais dentro do sistema da saúde acaba não colaborando em ajudar essas mães conforme o necessário fazendo com que elas, principalmente de primeira viagem carreguem diversos medos, receios, trauma neste momento importante para ambos mãe e filho. Cada gestação é diferente mas há algumas indicações que podem ser generalizadas, as mães precisam acreditar que conseguem e podem amamentar, apesar de todos os desafios. (PINTO; CAVALCANTE, 2023).

7. APOIO EMOCIONAL E FISICO DO CÔNJUGE / COMPANHEIRO

O aleitamento materno é um processo que demanda toda uma adaptação da rotina e hábitos familiares, da mãe e do bebê. Assim, promover ações de fortalecimento do laço paterno antes e depois do nascimento, pode ser uma estratégia importante para a promoção do aleitamento materno mais duradouro. a proximidade paterna irá proporcionar a esse bebê, um crescimento e desenvolvimento saudável emocionalmente nesse processo poderá influenciar na tranquilização dos medos e preocupações da puérpera, portanto, a atuação do pai podendo influenciar, nesse contexto, de forma benéfica tanto para mãe como para o bebê propiciando um desenvolvimento adequado para o filho. (LOPES; FERREIRA; 2020).

A realidade expressa pelos pais, ao mesmo tempo que revela uma lacuna na assistência de enfermagem, mostra também que alguns profissionais já estão mudando sua postura em relação a inserir o cuidado paterno desde os primeiros dias de vida do bebê. Em estudos confirmamos que os pais demonstram satisfação em prestar cuidados aos filhos, principalmente quando percebem que sua companheira e/ou profissionais de saúde reconhecem e valorizam suas iniciativas e tentativas de acertos. (ALCÂNTARA et al, 2021).

Organização Mundial da Saúde destaca que a participação do pai é uma importante ferramenta para elevar os índices de amamentação exclusiva, necessitando ser incluído no cuidado durante o pré-natal, parto e puerpério. Embora incipientes, alguns estudos já apontam que a participação do pai pode contribuir para o sucesso do aleitamento exclusivo. Destarte, há necessidade de que os pais sejam orientados acerca dos benefícios da amamentação, para que, munidos de conhecimento, consigam participar ativamente do processo, tanto no

que diz respeito ao apoio necessário, como na tomada de decisão, juntamente com as mães (CECAGNO, et al., 2020).

CONCLUSÕES

Reforça-se a importância das orientações acerca da prática de amamentação exclusiva, robustecendo sua desmistificação, o não romantismo da amamentação bem como incluindo as desvantagens do desmame precoce e visando a promoção de experiência positiva neste período. A amamentação deve ser estimulada, pois cada mamada representa uma vacina para o bebê. Amamentar representa um encaixe perfeito entre mãe e filho, cumprindo uma função de cordão umbilical externo. Logo, o aleitamento materno oferece vantagens imprescindíveis para o neonato, a mãe e toda família.

REFERÊNCIAS

ALCÂNTARA, Fernanda de Sá Coelho Pio et al. **The role of father in breastfeeding: challenges for nursing in the rooming-in care/O papel do homem-pai na amamentação: desafios para a enfermagem no alojamento conjunto.** Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online, v. 13, p. 861-867, 2021.DOI: <https://seer.unirio.br/cuidadofundamental/article/view/9571/10086> . Acesso em 29 de abril de 2024.

ALVARES, Fernanda Ribeiro de Lima; **NÃO É O PARAÍSO? a desromantização da maternidade nas narrativas sobre ser mãe – um estudo antropológico sobre a percepção de mulheres na rede social Instagram** UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS- UFG, Goiania- GO, publicado em 2022
Disponível em : <https://anpocs.org.br/wp-content/uploads/2023/07/42AD.pdf> . Acesso em 25 de abril de 2024.

ANDREAZZI, Diego Duarte. **Benefícios da amamentação** 2019. Revista Eletrônica Acervo Enfermagem, 1, 001. <file:///C:/Users/USUARIO/Downloads/1272-Artigo-6826-1-10-20190716.pdf> acesso em: 06 de dezembro de 2023.

BRASIL. **Mulher trabalhadora que amamenta.** Publicado em 07/11/2022, 12h40, atualizado em 07/11/2022 17h58. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/saude-da-crianca/mais-programas/mulher-trabalhadora-que-amamenta> Acesso em 04 de dezembro 2023.

BRASIL. Supremo Tribunal Federal , **Agosto dourado: mulheres que amamentam possuem direitos garantidos pela CLT/** publicado em:01/08/2022, Tribunal Regional do Trabalho 13ª Região – Paraíba Av. Corálio Soares de Oliveira, S/N, Centro João Pessoa/PB. Disponível em:<https://www.trt13.jus.br/informe-se/noticias/agosto-dourado-mulheres-que-amamentam-possuem-direitos-garantidos-pela-ctl> , acesso em 05 de dezembro de 2023.

CABRAL, Caroline Sousa et al. **Inserção de um grupo virtual na rede social de apoio ao aleitamento materno exclusivo de mulheres após a alta hospitalar.** Interface-Comunicação, Saúde, Educação, v. 24, p. e190688, 2020. <https://www.scielo.org/pdf/icse/2020.v24/e190688/pt> Acesso em 16 de abril de 2024.

CECAGNO, Diana et al. **Father's participation in exclusive breastfeeding/Participação do pai no aleitamento materno exclusivo/Participación del padre en la lactancia materna exclusiva.** Revista de Enfermagem da UFPI, v. 9, 2020. Disponível em: <file:///C:/Users/Alunos/Downloads/10681-44513-1-PB.pdf>, Acesso em 04 de abril de 2024.

CAPUTO Neto, M. Caderno de Atenção à Saúde da Criança: Aleitamento Materno. **Secretaria de Estado da Saúde. Banco de Leite Humano de Londrina. IBFAN Brasil. Sociedade Paranaense de Pediatria. Paraná**, p. 2020-07, 2013., 2020. Disponível em :

https://www.saude.pr.gov.br/sites/default/arquivos_restritos/files/documento/2020-07/pdf3.pdf acesso em 04 de dezembro de 2023.

CASSIMIRO, Isadora Gonçalves Vilela et al. **A importância da amamentação natural para o sistema estomatognático**. *Revista uninga*, v. 56, n. S5, p. 54-66, 2019. Disponível em: <https://revista.uninga.br/uninga/article/view/2678/1995> Acesso em 16 de abril de 2024.

DOS SANTOS, Amanda Cabral; MEIRELES, Camila Pires. **A importância da amamentação exclusiva nos seis primeiros meses de vida e o papel da enfermagem**. *Revista Coleta Científica*, v. 5, n. 9, p. 58-69, 2021. <http://portalcoleta.com.br/index.php/rcc/article/view/56/47> . Acesso em 16 de abril de 2024.

FERREIRA, Maria Caroline do Nascimento; LOPES, Renata Jessica Nascimento. **O papel dos pais na implementação do processo de amamentação**. 2020. Tese de Doutorado.

http://repositorio.unifametro.edu.br/bitstream/123456789/319/1/RENATA%20JESSICA%20NASCIMENTO%20LOPES%20MARIA%20CAROLINE%20DO%20NASCIMENTO%20FERREIRA_TCC.pdf Acesso em: 04 de abril de 2024.

FUNDAÇÃO ABRINQ, **Entenda a importância de uma rede de apoio durante a amamentação**, publicado em São Paulo- SP, 08/08/2023. Disponível em: <https://www.fadc.org.br/noticias/rede-de-apoio-amamentacao>, acesso em 04 de dezembro 2023.

MENEZES, Rakelen Ribeiro; COELHO, Adriana Serrão; LOBO, Maria Raika Guimarães. A importância da amamentação na formação de vínculos afetivos saudáveis entre mãe/bebê. **BIUS-Boletim Informativo Unimotrisaúde em Sociogerontologia**, v. 12, n. 5, p. 1-15, 2019. <file:///C:/Users/USUARIO/Downloads/pifps,+Editor+da+revista,+Artigo+para+publica%C3%A7%C3%A3o+UFAM+RAKELEN.pdf> . Acesso em 16 de abril de 2024.

MORAES, Isanete Coelho de et al. **Percepção sobre a importância do aleitamento materno pelas mães e dificuldades enfrentadas no processo de amamentação**. *Revista de Enfermagem Referência*, n. 2, p. e19065-e19065, 2020. <https://scielo.pt/pdf/ref/vserVn2/vserVn2a09.pdf> . Acesso em 16 de abril de 2024.

OLIVEIRA, Lucilene Fatima. **Conhecimento das puérperas sobre os benefícios da amamentação em ambiente hospitalar**. *Cadernos da Escola de Saúde*, v. 18, n. 1, p. 1-22, 2018. [file:///C:/Users/USUARIO/Downloads/3784-Texto%20do%20artigo-16879-1-10-20190509%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/USUARIO/Downloads/3784-Texto%20do%20artigo-16879-1-10-20190509%20(1).pdf) , acesso em 06 de dezembro de 2023.

PEREIRA, Adriana Alves; SILVA, Camilla Martins da. Benefícios e fatores que influenciam o aleitamento materno exclusivo para lactentes. 2021. https://dspace.uniceplac.edu.br/bitstream/123456789/894/1/Adriana%20Alves%20Pereira_0003951_%20Camilla%20Martins%20da%20Silva_0006774.pdf , acesso em:06 de outubro de 2023.

PEREIRA, Eduarda et al. **Benefícios da amamentação para a saúde da mulher e do bebê**, Centro Universitário de Anápolis -UniEVANGÉLICA - Anápolis-GO, 2023. file:///C:/Users/USUARIO/Downloads/lbmartorell,+Editor+da+revista,+BENEF%C3%83_CIOS+DA+AMAMENTA%C3%87%C3%83O+PARA+A+SA%C3%83%C5%A1DE.pdf . Acesso em 06 de dezembro de 2023.

RODRIGUES, Paula Cristina; de Oliveira, Laís Grossi. **Centro de apoio materno em curvelo-mg-brasil**. REVISTA SABERES, n. 7, 2021. <file:///C:/Users/USUARIO/Downloads/68-371-1-PB.pdf> . Acesso em 25 de abril de 2024.

SAMPAIO, Renata Correia Teles et al. **Associação entre o uso de chupetas e interrupção da amamentação: Uma revisão de literatura**. *Brazilian Journal of Health Review*, v. 3, n. 4, p. 7353-7372, 2020. : <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/12610/10588> . Acesso em 26 de abril de 2024.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA, **Rede de Apoio faz diferença no aleitamento materno?** Departamento Científico de Aleitamento Materno, Rio de Janeiro- RJ, 2023. Disponível em: <https://www.sbp.com.br/especiais/pediatria-para-familias/nutricao/rede-de-apoio-faz-diferenca-no-aleitamento-materno/> , acesso em 04 de dezembro de 2023.

SECRETARIA DA SAÚDE DO ESPÍRITO SANTO (SESA). **Agosto Dourado: a amamentação é importante para garantir saúde ao bebê e à mãe** Rua Eng. Guilherme José Monjardim Varejão, 225 – Ed. Enseada Plaza – Enseada do Suá CEP: 29050-260 – Vitória / ES, publicado em: 28/07/2023 09h54 – Atualizado em 28/07/23 as 10h:02. Disponível em : <https://saude.es.gov.br/Not%C3%ADcia/agosto-dourado-a-amamentacao-e-importante-para-garantir-saude-ao-bebe-e-a-mae> acesso em: 07 de dezembro de 2023

SECRETARIA DO ESTADO DA MULHER, **Decreto torna obrigatórias salas de amamentação nos órgãos públicos do DF**, atualizado em: 27/11/23 as 14h:54. Palácio do Buriti – Ed. Anexo, 8º andar – CEP: 70.306-905 Telefone: (61) 3330-3104. Disponível em: <https://www.mulher.df.gov.br/decreto-torna-obrigatorias-salas-de-amamentacao-nos-orgaos-publicos-do-df/> , acesso em 08 de dezembro de 2023.

SOUZA, Carolina Belomo de et al. **Promoção, proteção e apoio à amamentação no trabalho e o alcance do desenvolvimento sustentável: uma revisão de escopo**. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 28, p. 1059-1072, 2023. Disponível em : <https://www.scielo.br/j/csc/a/NsPmNtGRZTTByfHGp4SZ4Bs/?format=pdf&lang=pt> acesso e 16 de abril de 2024

